

A motivação e as perspectivas para o futuro do imigrante brasileiro qualificado do Vale do Silício

Thais Fonseca Cruz¹

Introdução

Essa pesquisa aborda a motivação e perspectivas de migrantes brasileiros com qualificação para o Vale do Silício. Ainda que não seja tão expressiva em números, a diáspora científica necessita destaque. Duas visões antagônicas sobre impactos deste fenômeno, o primeiro, negativos com a fuga de cérebros, por outro lado, impacto positivo pela experiência acumulada, criação de redes e um possível retorno ao país de origem. Essas questões são abordadas por meio de entrevistas semiestruturadas.

Metodologia

Foram dez entrevistas em profundidade realizadas em 2019 durante um programa de mobilidade estudantil na Universidade da Califórnia Berkeley. Os imigrantes brasileiros foram selecionados por conveniência, a partir do critério de possuir vínculo empregatício ou educacional na mesma área de formação.

Resultados

A análise relacionou a experiência dos entrevistados com teorias sobre migração. A primeira hipótese anunciada é que as motivações para migrar podem se relacionar a três áreas centrais: (1) Falta de mercado de trabalho específico no Brasil; (2) Família e qualidade de vida; (3) Experiência no exterior e Formação superior.

A segunda hipótese é que seria possível estabelecer uma comparação entre o migrante profissional e não documentado. Existem alguns pontos de convergência entre as categorias, que independe do *status* migratório, ocupação e formação profissional, como a discriminação, percepção racial e dificuldade com burocracias e legislações. Entretanto, analisando seus objetivos de vida, os entrevistados não estão dispostos a trocar certas posições sociais, mesmo que temporariamente, como descrito por Martes (2000) ao contrário dos não documentados.

Conclusão

O estudo pode ser útil para análises do mercado de trabalho brasileiro e orientar políticas públicas no futuro sobre desenvolvimento científico. O principal resultado da pesquisa é que os entrevistados não se motivam ganhos monetários, mas selecionam a experiência no exterior motivados por outras características do mercado que vale a pena serem analisadas.

¹ Estudante de graduação da Universidade de Brasília, e-mail: tfonsecacruz@gmail.com